

## EDITORIAL

A Revista **Faz Ciência** é um periódico de caráter interdisciplinar que busca divulgar e socializar o conhecimento científico produzido no meio acadêmico em várias áreas do conhecimento. Está vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE - campus de Francisco Beltrão, e recebe textos de pesquisadores de todo o Brasil e de outros países. A cada avaliação do QUALIS CAPES tem melhorado seu conceito em várias áreas, devido ao esforço do conselho editorial e da equipe de colaboradores que atuam como pareceristas ad hoc. Atualmente disponibiliza todos os números publicados na versão online, constituindo-se em espaço de difusão do conhecimento de forma sistemática e qualificada.

O presente número está composto de oito artigos sobre temas diversos, garantindo o caráter interdisciplinar proposto pela revista. Apresento a seguir uma pequena síntese dos oito artigos que compõem este número:

O primeiro texto trata de uma problemática atualíssima, que preocupa muito nossa vida futura. Trata-se do artigo “Consumo de Eletricidade e Crescimento Econômico no Brasil, 1952-2010: uma Análise de Causalidade”, no qual os pesquisadores Sérgio Ricardo de Brito Gadelha e Renata Miyabara Gagliardi Cerqueira examinam a relação entre consumo de eletricidade e crescimento econômico no Brasil durante o período de 1952-2010, em estrutura bivariada de cointegração e causalidade. O estudo revela o grau de dependência que o Brasil tem da energia elétrica para o seu desenvolvimento e crescimento econômico.

Edison Antonio Pin, Claudia Manteli e Edson Bertoldo, no artigo “Ordenha e refrigeração ineficientes impactam na qualidade do leite” revelam como a precariedade das instalações, dos equipamentos e das ações humanas culminando na baixa qualidade do leite produzido, a qual pode trazer sérios problemas para a saúde dos consumidores.

Por sua vez, Paulo Alexandre Nunes, José Luis Parré e Carmem Ozana de Melo, nos brindam com o artigo “Estrutura Produtiva da Microrregião

de Guarapuava e do Município de Laranjeiras do Sul-Pr: comparações entre os indicadores econômicos”. Mediante a realização de estudos comparativos e a partir de dados empíricos procuram identificar os setores-chave para o desenvolvimento econômico para as respectivas regiões. Os autores concluem que a estrutura produtiva da microrregião de Guarapuava possui algumas semelhanças com a do município de Laranjeiras do Sul, mostrando que há setores de grande importância econômica tanto para uma região assim como para outra.

No artigo “As Particularidades do Empoderamento da Mulher e em Consequência o Desempoderamento do Homem”, Francieli do Rocio de Campos, a partir de dados e informações coletadas por meio de entrevistas e questionários aplicados para 20 famílias da comunidade rural do Assentamento 8 de Junho, evidenciou que há uma divisão entre as atividades laborais agrícolas e não-agrícolas. Conforme constatou a autora, as atividades não-agrícolas têm sido responsáveis por gerar essa discussão sobre empoderamento da mulher e desempoderamento do homem. No assentamento, as mulheres não têm sido empoderadas, mas sim os homens tem sido desempoderados pelo envolvimento de atividades fora da propriedade.

Angélica Karina Dillenburg Horii, no artigo “Território Guarani na Tríplice Fronteira: Fragmentos que Resistem no Espaço-Tempo” desenvolveu um estudo histórico bibliográfico da ocupação do povo indígena Guarani no território de tríplice fronteira (Brasil-Paraguai-Argentina) ao longo dos séculos. O estudo concluiu que nas relações sociais atuais, os povos indígenas têm lutado para sobreviverem em meio ao espaço capitalista que lhes tem sido imposto, mas que devido a sua intensa mobilidade, tem garantido à perpetuação de sua linhagem humana.

No artigo “Do Contestado a Luta pelo Estado do Iguaçu: a Ocupação do Sudoeste do Paraná”, Silvestre Kieskoski e André Paulo Castanha analisam os conflitos que marcaram a história de ocupação da região. A partir de um estudo bibliográfico procuram situar historicamente o processo de ocupação da região, para facilitar o entendimento dos alunos do ensino médio, do ensino superior e dos professores de história, permitindo, assim uma maior articulação entre a história, local, regional e nacional.

Eliane Pinto de Góes, por meio de um questionário composto por informações sobre variáveis sociodemográficas, laborais, demandas físicas no trabalho e sobre sintomas osteomusculares, produziu o texto intitulado de “Avaliação da Prevalência de Sintomas Osteomusculares e Fatores Associados em Trabalhadores de Enfermagem de um Hospital Público do Oeste do Paraná”, com o objetivo avaliar as condições de trabalho dos enfermeiros. O estudo identificou uma prevalência de sintomas osteomusculares entre os trabalhadores de 72,2% em 12 meses e de 60,4% em 7 dias. Com base nos resultados obtidos, a instituição pode desenvolver ações de promoção da saúde dos trabalhadores de enfermagem.

Por fim, Juleine Anton e Caroline Guisantes de Salvo Toni, no artigo que leva o nome de “A Psicologia Forense e a Identificação de Indivíduos Psicopatas” procuram compreender as práticas de trabalho do psicólogo forense, principalmente no que se refere à psicopatia, bem como descrever o processo de avaliação e reconhecimento de psicopatas. Para a análise dos dados, adotaram uma metodologia qualitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas com três psicólogos forenses, a partir das quais buscaram caracterizar o trabalho desses profissionais e as práticas desenvolvidas com indivíduos com traços de psicopatia.

Depois desta pequena síntese dos artigos, convido os leitores para mergulharem nos textos completos para tirarem suas próprias conclusões.

André Paulo Castanha  
Editor Científico RFC